

Fotos: Ed Alves/CE/DA Press



Passeio do Trenzinho Cultural

Entre HISTÓRIAS e NASCENTES

PASSEIO DO TRENZINHO CULTURAL, REALIZADO AOS SÁBADOS NO COUNTRY CLUB, PERCORRE A CASA VELHA, O CATETINHO E ÁREAS NATURAIS QUE ANTECEDEM A CONSTRUÇÃO DA CAPITAL

» GIOVANNA KUNZ

Descobrir Brasília para além dos monumentos modernistas é a proposta do Passeio do Trenzinho Cultural, realizada todos os sábados, das 9h30 às 12h, no Country Club de Brasília. O Correio fez, ontem, o passeio, que oferece uma imersão em histórias que antecedem a própria construção da capital federal, unindo memória, educação patrimonial e contato direto com a natureza do Cerrado.

A experiência é realizada em um trenzinho, com os visitantes sentados durante todo o percurso. O roteiro percorre áreas históricas e naturais do Country Club, clube campestre inaugurado antes mesmo da inauguração oficial de Brasília, quando toda a região ainda fazia parte da antiga Fazenda do Gama.

Um dos pontos centrais do passeio é a Casa Velha, antiga sede da Fazenda do Gama. Com mais de 150 anos, a construção é uma das poucas edificações remanescentes com arquitetura colonial dos séculos 18 e 19 ainda de pé no Distrito Federal, preservando características raras do período anterior à capital.

O roteiro inclui, também, uma visita ao Catetinho, palácio de madeira que serviu como primeira residência oficial do então presidente Juscelino Kubitschek. O local é considerado um marco histórico fundamental, por simbolizar os primeiros passos da construção de Brasília.

Além da parte histórica, o passeio propõe momentos de contato direto com o meio ambiente. Na Hípica do Country Club, os participantes podem acariciar os cavalos e, ainda dentro do espaço do clube, é possível fazer um percurso em meio ao Cerrado, com parada para beber água pura de nascente e se refrescar em uma bica de água cristalina.

Entre os participantes do passeio está a servidora pública Lilian Cavaliéri, 43 anos, que participou da experiência com o marido, Fabrício Ataíde, e o filho, Lucas Cavaliéri, de 3 anos. Moradora de Brasília há cerca de 15 anos, ela conheceu o passeio pelas redes sociais e planejou a visita.

Segundo Lilian Cavaliéri, o passeio foi escolhido para aproveitar o período de férias. “Como está acabando as férias, decidimos aproveitar. Eu estou achando muito legal. A gente nunca tinha vindo aqui”, relata. Para ela, a experiência é especialmente significativa para o filho. “Para ele está sendo bem interessante, o Lucas está curioso, falando bastante”, diz.

Reinvenção profissional

Idealizador e guia do projeto, Thiago Luz, 44 anos, explica que o Trenzinho



Lilian Cavaliéri, Fabrício Ataíde e Lucas Cavaliéri se encantaram com os cavalos

Cultural surgiu a partir de uma reinvenção profissional durante a pandemia, quando começou a receber amigos para atividades ao ar livre, pois era um período difícil para o turismo, em que as pessoas não podiam viajar.

“Nesse contexto, uma amiga falou: ‘Por que você não começa a cobrar?’ Então, eu criei um circuito aqui, a trilha do trem, e depois fiz o passeio do



Thiago Luz, idealizador do projeto turístico

Trenzinho Cultural, que resgata as histórias de uma Brasília que existia antes mesmo da construção da capital”, explica o guia turístico.

Morador do Park Way desde a infância, o brasileiro destaca sua relação histórica com a região. “Eu nasci e fui criado aqui no Park Way, meus avós chegaram aqui em 1960. Eu conheço

toda essa região por lazer desde menino, andando a cavalo, fazendo trilhas”, afirma. Segundo Thiago, a ideia inicial surgiu quando começou a receber amigos para atividades ao ar livre, em um período em que as pessoas não podiam viajar.

Experiências impactantes

Wellington Amaral, 40, participou do passeio com a esposa, Maisa Amaral, de 35, e as filhas Pérola Amaral, de 3 anos, e Rana Amaral, de 11 meses. “Eu vi a divulgação e me chamou a atenção por conta das nossas crianças”, explica Wellington.

Para Maisa Amaral, o diferencial da experiência está na condução do passeio. “Está bem legal. A interação do guia é muito boa, porque ele conhece bem o lugar e passa informações para a gente”, afirma. Ela também destaca o envolvimento das crianças. “A Pérola amou os cavalos, e poder conhecer o Catetinho também foi muito legal”, completa.

Também em família, a servidora pública Débora Vitória Salles, 43, participou do passeio com o marido Alexandre Pucci, a filha Eloisa, de 5 anos, e a sobrinha Sofia, de 4. Ela conta que costuma buscar atividades voltadas ao público infantil. “Eu sigo páginas que informam sobre passeios infantis e sempre fico em busca disso para fazer com a minha filha”, relata.

Segundo Débora Vitória Salles, a visita era um desejo antigo. “Tem muito tempo que a gente queria vir, mas não tinha dado certo por causa das atividades rotineiras de sábado. Esperei agora as férias escolares”, afirma. A experiência, segundo ela, superou as expectativas. “Eu adorei, achei ótimo, maravilhoso. Sou de Brasília e não conhecia o Catetinho”, diz.

Outro visitante foi o eletricitário Diego Ferraz, 42, que participou do passeio com as filhas Giovana Ferraz, 12, e Alice Ferraz, 6. Para ele, o Trenzinho Cultural oferece uma nova forma de enxergar a cidade. “Apesar de ser tão perto, a gente não tinha conhecido ainda. É uma maneira de explorar mais Brasília”, afirma.

Os três, juntos, enfrentaram o medo e aproveitaram para tomarem banho na água da bica. Para Diego Ferraz, esse momento da experiência foi muito importante para as crianças. “Poder ver as nascentes, tomar o banho de bica, água natural, gostosa, cria uma memória afetiva muito legal para elas”, relata.

O Passeio do Trenzinho Cultural ocorre todos os sábados, com embarque às 9h30, no Country Club de Brasília. O valor do ingresso é de R\$ 90 por pessoa. Crianças de até 6 anos pagam R\$ 7; de 7 a 11 anos, R\$ 45. A atividade é indicada para crianças, adultos e idosos.



Débora Salles e Alexandre Pucci com a filha, Eloisa, e a sobrinha, Sofia, em frente à Casa Velha



Diogo, Giovana e Alice Ferraz aproveitaram a pausa do passeio do Trenzinho Cultural na bica de água cristalina